



Quartel General das Forças
Libertadoras da Divisão da
PALMEIRA
Rio Grande do Sul - Brasil

Lapa Branca,
Acampamento em marcha, 9 de Junho de 1924
(2ª-feira, às 20 horas)

Elvira, meu querido idolo!

Deus wille pela ventura do teu
lar. Nós, passamos regularmente.

Hoje fui à L. B. e, lá deixei uma carta
registrada, para ti, a qual não seguiu hoje
por ser já D. H. (depois da hora) mas irá aua-
nhã; junto foi a resposta da do teu pai.

Depois que vim, a um mez, só recebi 3 car-
tas, tuas em troca de mais de uma dezena que,
nesse tempo, te escrevi, isto me entristece e magoa
muito, agora que o meu amor tocou a Remith, e
que tanto carecia do conforto do teu amor nes-
tes traços amargos porque tenho passado, visto
que "O amor é a gota celeste, que a Providencia
verteu no calice da vida, para lhe corrigir a
amargor". Tanto que me alegram e confortam
as tuas cartas, que são como que rosas entre os
espinhos da minha vida... agora que estás tão
perto do Corveia, não terás escusa para essa falta.

Não tenho nada de novo para dizer-te, mas
seu amanhã vou para M. V. Wittenberg, ou

Remith: o papel em branco do teu querido me
remette para uma longa carta?



Quartel General das Forças
Libertadoras da Divisão da
PALMEIRA
Rio Grande do Sul - Brasil

Acampamento em marcha, de 192.....

de me demorarei alguns 3 ou 4 dias, e' que
te escrevo esta para o pny levar ao correio.
esta' irá via Tulador, para S. Miguel, pois
não sei si já voltarias, si não voltaste ainda
receberás amanhã a que foi registrada, e si
já voltaste receberás esta, creio que mais prom-
ptamente. Continuo com as mesmas inten-
ções de ir até ali, dia 15 deste, dias mais ou me-
nos, irei. Como te falei, sabbado realizou-se o baile,
que esteve muito bonito, segundo me disseram as
tuas promotoras, disseram-me mais que no pro-
ximo sabbado haverá outro, feito pelos rapazes
pouco a pouco vai se animando a sociedade aqui.

E o teu passio até aqui, sae ou não sahe?
eu tenho ainda esperança que sim. Bem, já
disse muito para quem não tem me dito nada...
eu quasi nada. Saudades a todos, sendo pa-
ra ti as mais do coração. Meu pairo que te ama
muito e, muito te amará até a morte, (se
é que com esta tuas finda) - Seu Dréginho

Incluso um recorte do C. da Serra, com um